

12 – GLOSSÁRIO

A maioria das expressões técnicas não comuns, siglas e abreviaturas utilizadas, bem como expressões técnicas em língua estrangeira de uso consagrado, têm no próprio texto do estudo sua definição aclarada ou tradução para o idioma português.

Mesmo assim é apresentado um glossário daquelas expressões e siglas mais utilizadas e que são consideradas básicas para o entendimento do texto.

| | |
|--------------------------|--|
| Afloramento | exposição do substrato rochoso ou de camadas sedimentares que despontam acima do manto de intemperismo, solo ou de outros tipos de coberturas superficiais (gelo, etc). |
| Air Gun | equipamento que permite a liberação rápida de ar comprimido na água, gerando uma bolha e uma onda sísmica. Mesmo que fonte sísmica. |
| Algas calcárias | são plantas marinhas, impregnadas de carbonato de cálcio, que ocorrem em todos os oceanos desde zonas entre marés até grandes profundidades. Estes organismos, ao lado dos corais, são os principais responsáveis pela construção de recifes naturais. |
| Ambiente | envolvente na qual a organização opera, incluindo o ar, a água, o solo, os recursos naturais, a flora, a fauna, a população humana e as suas inter-relações. (Neste contexto, a envolvente vai do interior da organização ao sistema global). |
| Angiospermas | classe de plantas superiores cujas sementes ficam resguardadas dentro de um invólucro, geralmente comestível, denominado fruto. |
| ANP | Agência Nacional do Petróleo. |
| Antrópico | relativo à humanidade, à sociedade humana, à ação do homem. A influência antrópica no meio é aquela executada pelo homem. |
| Arrasto de praia | rede de arrasto tracionada com as mãos a partir da costa em enseadas e regiões de fundo de lama. Usada com auxílio de embarcação a vela. |
| Arrasto | rede de arrasto utilizada para captura de camarões, confeccionadas de nylon e com três partes distintas, manga/corpo/saco. Para abertura da boca são usadas estruturas denominadas de portas, podendo realizar arrastos simples ou duplos. |
| Aspecto ambiental | elemento das atividades, produtos ou serviços da organização que possa interagir com o ambiente. |
| Autotrófico | referente aos organismos capazes de sintetizar seus próprios recursos energéticos através de compostos inorgânicos; também conhecidos como produtores. |
| Autótrofos | organismos que podem fabricar seu próprio alimento a partir de compostos inorgânicos através da fotossíntese ou da quimiossíntese. |
| Bacia sedimentar | área geologicamente deprimida contendo grande espessura de sedimentos, podendo chegar a vários milhares de metros. |

| | |
|-------------------------------|---|
| Bactérias | parasito vegetal procarionte, unicelular, da Classe dos esquizomicetos, que variam em relação à morfologia, demanda de oxigênio, nutrição e mobilidade, e podem ser de vida livre, Saprófitos ou Patogênicos. Estes últimos podem causar doenças em plantas e animais. |
| BAR | unidade de pressão = 105 Pa. |
| Barco | embarcação a motor, com casco de madeira e quilha, sem convés, com ou sem casaria, denominada de barco motorizado, barco a motor. |
| Barreira biogeográfica | usualmente conhecida como barreira ecológica, define limites biogeográficos de expansão das espécies. Usada em estudos ambientais para designar tanto os obstáculos naturais quanto o resultado de algumas ações humanas que tendem a isolar ou dividir um ou mais sistemas ambientais, impedindo assim migrações, trocas e interações. |
| Batial | mesmo que zona batial, relativo às profundidades oceânicas entre 200 e 2.000 metros, desenvolvendo-se para além da zona nerítica e aquém da zona abissal, correspondente à região de fundo oceânico onde ocorre talude e o sopé do talude continental. |
| Batimetria | medidas de profundidades das águas em oceanos, mares e lagos. |
| Batipelágico | chamam-se os animais aquáticos que nadam livremente em águas de grandes profundidades, correspondentes à zona batial, sem nunca se aproximarem da superfície do oceano. |
| Bentos | plantas ou animais que vivem associados a substratos consolidados ou não consolidados. Mesmo que fauna bentônica, comunidade bêntica. |
| Bin | (célula) quadrados ou retângulos da malha superficial 3D. |
| Biodetritos | sedimentos biodetríticos são originados da quebra das partes rígidas de organismos marinhos, em particular da fragmentação das estruturas de algas calcárias, conchas, corais, etc. |
| Biodiversidade | diversidade biológica, genericamente o conceito considera todos os níveis das espécies, dos ecossistemas, dos habitats e até da paisagem; pode incluir não só as comunidades de organismos em um ou mais habitats como as condições físicas sob as quais eles vivem. |
| Bioerosão | trata-se da erosão provocada pelos seres vivos durante a sua vida. Não deve ser confundida com a erosão provocada pelas atividades humanas. Regra geral, a bioerosão tende a criar solo. A erosão de origem humana tende a fazer o oposto. |
| Bioincrustação | incrustação biológica é o acúmulo indesejável de microrganismos, plantas, algas e/ou animais sobre as estruturas molhadas. |
| Bioma | unidade biótica de maior extensão geográfica, compreendendo várias comunidades em diferentes estágios de evolução, porém denominada de acordo com o tipo de vegetação dominante: mata tropical, campo, etc. |
| Bivalvos | moluscos providos de uma concha formada por duas valvas, como as ostras e mexilhões. |
| Cadeia Mesoceânica | cadeia montanhosa mediana de origem vulcânica e sísmicamente ativa, que se estende do norte ao sul dos oceanos Atlântico Sul, Índico e Pacífico Sul. |

| | |
|----------------------------|---|
| Cadeia trófica | sequência de organismos onde cada um serve de alimento para o subsequente. |
| Canyon submarino | é um vale alcantilado localizado no fundo oceânico de um talude continental. Muitos desfiladeiros submarinos são prolongamentos de grandes rios; contudo, existem alguns que não possuem tal associação. São conhecidos exemplos situados a profundidades maiores do que 2 km abaixo do nível do mar, formados por atividade vulcânica ou sísmica. Muitos desfiladeiros submarinos prolongam-se na forma de vales submarinos que cortam o sopé continental, podendo atingir centenas de quilômetros de extensão. |
| Canoa | embarcação movida a vela/remo, casco de madeira, sem quilha, sem convés, comprimento variando de 3 a 11 metros, conhecida vulgarmente por canoa, batelão, canoa de casco. |
| Carbonáticos | diz-se dos sedimentos com composto de carbono e oxigênio em maior concentração na sua composição. |
| Cenozóico | era geológica que corresponde a 0-65 milhões de anos. |
| Cetáceos | mamíferos aquáticos conhecidos como botos, baleias e golfinhos. Constituem uma ordem da classe dos mamíferos que é dividida em duas subordens: a Odontoceti – representada pelos cetáceos com dentes – e a Mysticeti - as baleias de barbatanas. |
| CGPEG | Coordenação Geral de Petróleo e Gás. |
| CIRM | Comissão Interministerial de Recursos do Mar. |
| Cirripédios | é uma infraclasse dentro da Classe Maxillopoda de crustáceos marinhos, com cerca de 1220 espécies, que inclui as cracas e percebes. Os cirripédios são organismos sésseis que vivem fixos a um substrato, em geral em zonas entre-marés. |
| Clástico | formado por fragmentos de rochas preexistentes. |
| Complexos lagunares | conjunto de lagoas, originados quando a linha de costa é de emersão, como no Estado do Rio Grande do Sul, desenvolvem-se, progressivamente, faixas arenosas litorâneas ou barreiras evoluindo a geomorfologia para uma extensa planície sedimentar com muitas lagoas rasas e uma linha de costa retilínea, onde se tem campos de dunas associados; várias dessas lagoas comunicam-se por canais com o mar, sendo designadas lagoas, e, à semelhança dos estuários, sofrem entradas e saídas de água salgada apresentando águas salobras e biodiversidade variáveis. |
| CONAMA | Conselho Nacional do Meio Ambiente. |
| Copépodes | grupo de crustáceos muito importantes na composição da fauna de invertebrados aquáticos. Há cerca de 12000 espécies conhecidas; dessas, 7500 são de vida livre, sendo 1200 próprias de águas continentais. |
| Correntes | movimento das águas marinhas em um único sentido, constituindo a circulação oceânica global. |
| Corrente do Brasil | corrente oceânica quente do Oceano Atlântico Sul cujo movimento é paralelo à costa leste da América do Sul. Após cruzar a altura do Rio da Prata encontra-se com a Corrente das Malvinas, uma corrente fria, ao sul do paralelo 45. |
| Corrente litorânea | corrente marinha que se desloca paralela ou sub paralelamente junto à linha de costa (litoral). |

| | |
|------------------------------|--|
| Corrico ou Currico | modo de pescaria de anzol em que o pescador lança a canoa a toda velocidade, deixando a linha longa à tona da água, a fim de que o peixe seja atraído pelos saltos da isca. |
| Cretáceo | período geológico que corresponde a 65-135 milhões de anos. |
| Degradabilidade | processo pelo qual grandes moléculas são quebradas em moléculas menores (fragmentos). |
| Demersal | espécie pelágica que vive próximo ao fundo do mar. |
| Depocentro | a) sítio de máxima subsidência e/ou sedimentação em uma bacia sedimentar; b) diz-se da porção mais espessa de uma sequência estratigráfica específica numa bacia sedimentar. |
| DHN | Diretoria de Hidrografia e Navegação do Ministério da Marinha. |
| Diatomáceas | importante grupo de protistas pertencentes à divisão Bacillariophyta. São organismos unicelulares, e possuem como característica uma carapaça ou parede silicosa chamada frústula, localizada externamente à membrana plasmática. Ocorrem na água doce e nos mares, podendo ser planctônicas ou bentônicas. Existem algumas espécies que formam cadeias ou colônias simples que poderão levar um observador incauto a considerá-las como pluricelulares. |
| Dinoflagelados | são um grande grupo de protistas flagelados, microrganismos unicelulares. A maior parte das espécies pertencem ao plâncton marinho (mais especificamente do fitoplâncton), mas são também comuns em água doce. |
| Diretrizes | linha reguladora de um plano, um negócio ou um procedimento. |
| Diversidade biológica | variedade de seres vivos. |
| DPC | Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha. |
| E&P | Exploração e Produção na indústria do petróleo. |
| Efeito letal | efeito que causa a morte dos organismos. |
| Efluente | qualquer corrente líquida ou gasosa proveniente de um processo podendo ser contínua ou intermitente; qualquer resíduo despejado no meio ambiente. Nem todos os efluentes causam poluição, mas toda poluição é provavelmente de efluentes. |
| Elasmobrânquios | peixes cartilaginosos; tubarões e raias. |
| Endêmico | designação das espécies de animais ou plantas cuja distribuição está restrita a uma área pequena. Frequentemente essa restrição refere-se a uma ilha e podem ser espécies vulneráveis à extinção. |
| Eoceno | divisão do período Terciário correspondente a 34-53 milhões de anos. |
| Epibêntico | (epifauna ou epiflora) organismo bentônico que vive na superfície do substrato (fundo). |
| Epifauna | animais marinhos sésseis, que vivem ligados a plantas ou objetos |

| | |
|--------------------------|---|
| Equinodermos | constituem um grupo de animais exclusivamente marinhos, dotados de um endoesqueleto calcário muitas vezes provido de espinhos salientes, que justificam o nome zoológico do grupo. Embora não seja uma coluna vertebral, ele é importante na sustentação do corpo, pois é bem desenvolvido e resistente. Entre os equinodermos estão as estrelas-do-mar, os pepinos-do-mar, os lírios-do-mar e os ouriços-do-mar, entre outros. |
| Escala Beaufort | escala de intensidade de ventos (a força do vento é indicada por números de 0 a 12). |
| Escarpa | porção de relevo abrupto que, muitas vezes, se estende, retilínea ou sinuosamente, por grande extensão na forma de despenhadeiros ou penhascos verticalizados. |
| Espécies exóticas | espécies animais ou vegetais que se instalam em locais onde não são naturalmente encontrados. |
| Espinhel | consiste em uma linha principal de nylon torcido da qual partem linhas secundárias com anzol em suas extremidades. A linha principal distende-se horizontalmente sobre a lâmina d'água e as secundárias verticalmente. Vulgarmente conhecida como grosseira, espinhel. |
| Estuário | corpo d'água costeiro de circulação mais ou menos restrita, porém ainda ligado ao oceano. Ambiente de transição entre o mar e o continente. |
| Exploração | é um termo técnico usado para referir-se à retirada, extração ou obtenção de recursos naturais, geralmente não renováveis, para fins de aproveitamento econômico |
| Fácies | conjunto dos caracteres litológicos e paleontológicos de uma rocha, considerados do ponto de vista de sua formação. |
| Fanerógamas | ou angiospermas marinhas ou "gramas marinhas" ou "pastos marinhos" são plantas superiores, com flores e frutos, adaptadas completamente à vida aquática. Em geral formam bancos ou pradarias submersas em zonas marinhas rasas e estuarinas. |
| Filtradores | organismos que se alimentam filtrando a água através de consumo de suspensão na qual as partículas (plâncton e detritos) são removidos de uma corrente hídrica por um "filtro". Exemplos: esponjas, moluscos bivalves, etc. |
| Fitobentos | plantas bentônicas. |
| Fitoplâncton | algas planctônicas microscópicas. |
| Foraminíferos | microrganismos protistas que segregam uma concha composta por carbonato de cálcio, aglutinada por partículas do sedimento em que vivem ou mais raramente, orgânica ou silicosa. Podem ser bentônicos (vivem nos mais variados substratos, desde areia até cascalho e lama) ou planctônicos (vivem flutuando na coluna d'água) que habitam, predominantemente, os ambientes marinhos. |
| Forrageamento | é a habilidade do animal em buscar/explorar os recursos alimentares. Essa aptidão pode influenciar diretamente a sobrevivência e a reprodução do organismo. |
| Fotofílico | organismo atraído pela luz. |
| Fotossíntese | processo no qual as plantas sintetizam compostos orgânicos a partir de dióxido de carbono e água, na presença de luz solar. |

| | |
|------------------------------------|---|
| Fundos consolidados | também conhecidos como fundos duros, mas tratado no meio científico como substratos consolidados ou substratos costeiros rochosos (costão), representa uma fração quantitativa trivial do ambiente marinho se comparado com a extensão espacial dos fundos moles (não-consolidados ou inconsolidados). Servem de local de fixação para uma gama de organismos bentônicos e representam um valor científico e econômico importante devido ao número e importância de processos ecológicos que ocorrem nesse tipo de ambiente, além de ser um reservatório de grande biodiversidade (heterogeneidade maior que a de fundos não-consolidados). |
| Gás natural | mistura de hidrocarbonetos leves, gasosos (metano e etano, principalmente), obtida da extração de jazidas. Utilizado como combustível. |
| Gastrópodes | moluscos da Classe Gastropoda, dotados de concha univalva, geralmente espiralada, cabeça distinta com 4 tentáculos, língua com rádula e pé grande, chato em forma de palmilha de sapato, viscoso, com o qual o animal se apoia sobre os substratos e se arrasta. Exemplos, caramujos, caracóis, búzios e lesmas. |
| Geomorfologia | ramo da geologia que estuda as formas de relevo (montanhas, vales, planícies, etc.) e das drenagens associadas estabelecendo a definição de padrões morfológicos descritivos, buscando a interpretação da origem e evolução desses padrões principalmente face a controles lito-estruturais e climáticos. |
| Georreferenciado | informação, geográfica ou não, representada com referência a um ponto, ou linha, ou polígono através de coordenadas geográficas. |
| Geotrófica | vento horizontal, não acelerado, que sopra ao longo de trajetórias retilíneas. |
| Gestão de riscos ambientais | processo (conjunto de atividades tendentes [ao]) de equilíbrio entre a proteção ambiental e os objetivos da missão, consistindo em políticas ou orientações ambientais, planejamento ambiental, implementação, controle e ações corretivas, bem como a revisão pós-ação [dessas medidas]. |
| Gerenciamento de Resíduos | prática relacionada à prevenção da geração, coleta, acondicionamento, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos e efluentes. |
| GPS | equipamento de posicionamento geográfico global que utiliza informações de uma rede de satélites geoestacionários. |
| Gráben | bloco abatido, relativamente alongado e estreito, limitado por falhas normais. Sinônimo: Fossa Tectônica. |
| Gradiente | taxa de variação de uma grandeza escalar por unidade de distância. |
| Grupos taxonômicos | a Taxonomia de Lineu foi desenvolvida por Carolus Linnaeus (Conhecido normalmente como Carl von Linné, ou em português como Carlos Lineu) no Século XVIII durante a grande expansão da história natural. A taxonomia de Lineu classifica as coisas vivas em uma hierarquia, começando com os Reinos. Reinos são divididos em Filos. Filos são divididos em classes, então em ordens, famílias, gêneros e espécies e, dentro de cada um em subdivisões. Grupos de organismos em qualquer uma destas classificações são chamados taxa (singular, taxon), ou phyla, ou grupos taxonômicos. |
| Habitat | lugar onde um organismo vive, obtém alimento e abrigo e tem condições de reprodução. |
| Herbívoro | animal que se alimenta de plantas. |

| | |
|--|--|
| Hidrocarboneto | composto químico constituído apenas por átomos de carbono e hidrogênio. |
| Hidrofone | instrumento elétrico que capta vibrações sonoras transmitidas através da água ou outros fluidos, permitindo a escuta de sons em ambientes aquáticos. Esse dispositivo transforma um tipo de energia em outra, no caso reconhece um som ou ruído embaixo da água na forma de uma frequência. |
| Hidrozoários | organismo celenterado da Classe Hydrozoa, com espécies de pequeno porte, com indivíduos isolados ou coloniais, predomínio das formas de pólipos sobre as formas de medusa, com medusas preferencialmente marinhas, reproduzindo-se por metagênese ou alternância de gerações. Exemplos: Caravelas e Hydras. |
| ICMBio | Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. |
| Ictiofauna | totalidade das espécies de peixes de uma dada região. |
| Ictioplâncton | ovos e larvas planctônicos de peixes. |
| IMO | International Maritime Organization |
| Impacto ambiental | qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente das atividades, produtos ou serviços de uma organização. |
| Incrustantes | organismos que vivem incrustados ou presos no substrato. |
| Infralitoral | região permanentemente submersa, apresentando seu limite superior caracterizado pela zona de <i>Sargassum sp.</i> O limite inferior pode ser determinado pelo encontro das rochas com o substrato arenoso, perpendicular ao costão. Nesta região começam a ter mais importância as relações bióticas (predação, herbivoria, competição) na determinação da distribuição dos organismos, uma vez que os fatores ambientais são mais estáveis. |
| Intracontinental | quando uma fissura, ou fratura geológica acontece no continente, favorecendo o preenchimento com magma. Por exemplo: Rifte intracontinental. |
| Isóbata | linha de mesma profundidade. |
| Isohalina | linha de mesma salinidade. |
| IUCN | International Union for the Conservation of Nature |
| Jurássico | período geológico que corresponde a 135-205 milhões de anos. |
| Juvenil | organismo jovem, ainda em estágio de desenvolvimento. |
| Lâmina d'água ou profundidade da água | distância entre a superfície da água e o fundo do mar. |
| Lastro | tudo que se coloca no porão de um navio para lhe dar estabilidade. No caso de petroleiros é utilizada a própria água do mar. |
| LEPLAC | Plano de Levantamento da Plataforma Continental Brasileira. |
| Litoclásticos | areias e cascalhos originados do continente, depositados na plataforma continental e retrabalhados pela ação conjunta das ondas e correntes marinhas. |

| | |
|-----------------------|--|
| Maciço | seção da crosta da terra que é demarcada por falhas ou por flexures. No movimento da crosta, um maciço tende a reter sua estrutura interna ao ser deslocado ao todo. O termo é usado também para se referir a um grupo das montanhas formadas por tal estrutura. O maciço é uma unidade estrutural menor da crosta do que uma placa tectônica. |
| Maré | subida e descida periódica do nível do mar, causadas principalmente pela atração gravitacional do Sol e da Lua. |
| Maricultura | cultura/cultivo de organismos vivos marinhos, confinados ou não, em ambientes similares aos de origem deles. Exemplo: ostras, mexilhões, peixes, etc. |
| Marismas | são ecossistemas costeiros intermareais presentes ao redor de todo o globo nas médias e altas latitudes com relevo pouco expressivo, em geral planícies ou depressões alagadas. No Brasil, as marismas estão presentes em estuários, lagunas e baías ao longo da costa dos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. |
| Marisqueira(o) | coletor manual de marisco. |
| Massa de água | em oceanografia física, chama-se massa de água a uma porção de água do mar com uma origem determinada e que se mantém durante longos períodos com uma temperatura e uma salinidade quase constantes. |
| Meiofauna | ou meiobentos é o conjunto de animais que vivem enterrados no solo ou no sedimento de ecossistemas aquáticos e que ficam retidos em amostras passadas por peneiras com malhas de 0,0045mm a 0,05mm. Esses organismos desempenham um importante papel no ciclo de nutrientes e no fluxo de energia dos níveis inferiores para os superiores na rede trófica marinha, estuarina, dos lagos e do solo de ecossistemas terrestres. |
| Mergulho livre | mergulho em águas rasas, sem equipamento auxiliar, com propósito de capturar lagostas e polvos, utilizando-se um bicheiro, pés de pato e máscara. Denominado mergulho de peito ou livre. |
| Mioceno | divisão do período Terciário correspondente a 5,3-23,5 milhões de anos. |
| Molusco | organismo pertencente ao Filo Mollusca (e.g. Lulas, Polvos, Ostras, etc.). |
| Monofilamento | diz-se do cabo que possui apenas um filamento, seja de fibra sintética ou natural. |
| Misticetos | são animais no qual se incluem os cetáceos sem dentes, mas com uma fileira de barbatanas córneas nos maxilares, servindo de crivo para reter os alimentos contidos na água, que entra pela boca e se escoam pelos interstícios. |
| Nécton | animais pelágicos capazes de nadar vencendo as correntes; lulas adultas, peixes e mamíferos marinhos. |
| Nível trófico | nível de nutrição (cadeia alimentar) a que pertence um indivíduo ou uma espécie, que indica a passagem de energia entre os seres vivos num ecossistema. Podendo ser produtor, consumidor (de várias ordens) e/ou decompositor. |
| Offshore | mar adentro. |
| Óleo | porção do petróleo existente na fase líquida nas condições originais de reservatório, que permanece líquida nas condições de pressão e temperatura de superfície. |

| | |
|-------------------------------|--|
| Onda | perturbação da superfície livre do mar gerada por vento fora da área de observação. |
| ONG | Organização não governamental. |
| Organismos sésseis | organismos que não possuem capacidade de locomoção, vivem fixos, associados à um substrato. |
| Organização | companhia, sociedade, firma, empresa, autoridade ou instituição, parte ou combinação destas, de responsabilidade limitada ou com outro estatuto, públicas ou privadas, que tenha estrutura funcional e administrativa (Para as organizações com mais de uma unidade operacional, cada uma destas unidades pode ser definida como uma organização). |
| Partes interessadas | indivíduo ou grupo interessado ou afetado pelo desempenho ambiental de uma organização. |
| Parcéis | estruturas submersas formadas por rochas e corais que desenvolvem um ecossistema marinho. O desenvolvimento desse ecossistema acaba, na maioria das vezes, tornando-se em bons pontos de mergulho e pesca. |
| Pelágico | referente à coluna d'água oceânica e aos organismos que nela vivem. |
| Petróleo | mistura constituída predominantemente de hidrocarbonetos, que ocorre na natureza nos estados: sólido, líquido e gasoso. |
| Plâncton | organismos que vivem na coluna d'água e são incapazes de vencer as correntes. |
| Plataforma continental | extensão do continente sob o oceano; usualmente limitada na profundidade de 200 metros. |
| Plataforma externa | porção mais oceânica da plataforma continental. |
| Plataforma interna | porção costeira da plataforma continental. |
| Plataforma média | porção intermediária da plataforma continental. |
| Poliqueta | classe de anelídeo que inclui cerca de 8.000 espécies de vermes aquáticos. A grande maioria das espécies é típica de ambiente marinho, mas algumas formas ocupam ambientes de água doce ou salobra. Podem ser de vida livre (rastejadores ou pelágicos) ou sedentários (cavadores, tubícolas ou perfuradores); porém, nem sempre é possível distinguir o hábito de vida. |
| Política ambiental | declaração da organização relativa às suas intenções e princípios relacionados com o seu desempenho ambiental geral, que proporciona um enquadramento para a atuação e para a definição dos seus objetivos e metas ambientais. |
| Ponto anfidrômico | ponto central de um sistema anfidrômico, onde a amplitude da maré é nula, e para onde convergem as linhas co-mareais. |
| Pré-cambriano | conjunto dos períodos geológicos (Eras Azóica, Arqueozóica e Proterozóica) desde a formação do planeta Terra até o início do Peleozóico (de 4,5 bilhões até cerca de 600 milhões de anos no passado), Era caracterizada pelo aparecimento de fósseis em estratos de rochas. |
| Preamar | altura máxima atingida durante cada subida da maré. |

| | |
|-------------------------------|--|
| Prevenção da poluição | utilização de processos, práticas, materiais ou produtos que evitem, reduzam ou controlem a poluição e que podem incluir reciclagem, tratamento, alterações de processo, mecanismos de controlo, utilização eficiente de recursos e de substituição de materiais. (Os benefícios potenciais da prevenção da poluição incluem a redução de impactes ambientais adversos, eficiência e redução de custos). |
| Produção | conjunto de atividades que visam à extração dos hidrocarbonetos contidos nas jazidas. |
| Produtividade primária | quantidade de matéria orgânica sintetizada pelos organismos, a partir de substâncias inorgânicas, por unidade de volume de água ou unidade de área e por unidade de tempo. |
| Promontórios | porção de terra elevada que avança para o mar. |
| Prospecção | método ou técnica empregada para localizar e calcular o valor econômico de jazidas minerais. |
| Proteção ambiental | conjunto das atividades cujo objetivo é a prevenção ou a limitação de quaisquer mudanças adversas ao ambiente. |
| Protozoários | qualquer espécie do Filo Protozoa. Organismos unicelulares heterótrofos e sua existência remonta, certamente, aos primeiros tempos do aparecimento da vida na Terra. |
| PSI | unidade de pressão, lbf/pol 2. |
| Puçá | rede em forma de saco, com abertura fixa (boca), de armação de madeira ou metal circular. Apresenta uma haste (cabo), por meio do qual é sustentado para o manuseio. Sua abertura fica voltada para cima durante o processo de captura. É utilizado em águas rasas na borda de embarcações. Vulgarmente é conhecido por currupichel ou puçá. |
| Quelônios | vertebrados da Ordem Chelonia ou Testudinata, da Classe Reptilia, abrangendo tartarugas, cágados e jabutis. |
| Recife em franja | recife coralígeno ou algal margeando o litoral com um estreito canal entre o recife e a praia. Durante marés baixas o recife fica exposto subaereamente e o canal entre o recife e a praia apresenta mar calmo, sem ondas, enquanto o recife, no lado voltado para o mar aberto, com declive acentuado, é fortemente batido pelas ondas. |
| Recrutamento | denominação dada ao momento no qual o organismo em estágio larval ou juvenil passa a pertencer ao grupo dos adultos. |
| Rede de arrasto | rede de arrastar que atua no fundo do mar, utilizada na pesca do camarão, tracionada por embarcação motorizada. Conhecida como arrasto, rede de arrasto, balão, rede de puxada. |
| Rede de cerco | rede confeccionada com nylon tem por objetivo cercar o cardume. Utilizada por pequenas embarcações motorizadas ou a vela. |
| Rede de espera | compreende as diversas redes nas quais os peixes ficam emalhados em sua passagem. São genericamente denominadas " <i>rede de emaihar</i> ". De acordo com as espécies que capturam são assim nomeadas: sauneira, tainheira, bagreira, serreira, corvineira, sardineira, etc. |



EAS - Estudo Ambiental de Sísmica
Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D na Bacia Sedimentar de Sergipe/Alagoas
Programa Sergipe/Alagoas Águas Profundas

| | |
|--|---|
| Reserva | volume de petróleo que ainda poderá ser obtido como resultado da produção de um reservatório. |
| Reservatório | rocha permeável e porosa onde está armazenado o petróleo. |
| Resíduos Sólidos | resíduos no estado sólido e semi-sólidos que resultam de atividades da comunidade de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. |
| Ressurgência | Zonas de Ressurgência (em português do Brasil), também conhecido na língua inglesa como "upwelling", é um fenômeno oceanográfico que consiste na subida de águas profundas, muitas vezes ricas em nutrientes, para regiões menos profundas do oceano. |
| Restinga | cordão litorâneo com uma extremidade livre (a ponta da restinga) e a outra ancorada na costa. Forma-se pelo crescimento das cristas pré-litorais e/ou dos bancos de areia dos estuários, por ação das correntes de deriva litoral e das correntes de maré. |
| REVIZEE | Programa de Avaliação do Potencial Sustentável dos Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva. |
| Rifte | fissura crustal aberta, de longa extensão, decorrente de esforços tencionais. Fratura resultante da separação entre América do Sul e África. |
| Rodolitos | tipo de alga calcária de vida livre. |
| RSS | Resíduo de Serviço de Saúde |
| RSU | Resíduo Sólido Urbano |
| Salinidade | concentração relativa de sais dissolvidos na água, geralmente expressa em termos equivalentes de cloreto de sódio em miligrama por litro - mg/l, ou partes por milhão - ppm. |
| SALVAERO | Serviço de Busca e Salvamento da Aeronáutica. |
| SALVAMAR | Serviço de Busca e Salvamento da Marinha. |
| Sazonal | relativo às estações do ano. |
| Sistema de Gestão Ambiental (SGA) | a componente de um sistema global de gestão que inclui a estrutura organizacional, atividades de planejamento, definição de responsabilidades, práticas e procedimentos, processos e recursos para desenvolver, implementar, alcançar, rever e manter a política ambiental definida pela organização. |
| Soft start | procedimento para aumento gradual do pulso sísmico. É empregado sempre que os canhões de ar forem iniciar os disparos, seja para operação normal ou apenas testes dos canhões. |
| Subarcosianos | diz-se dos arenitos com feldspatos na composição. |
| Sobreexploração | é entendido como uma exploração excessiva, não-sustentável, em relação a uma exploração julgada ser o máximo possível sobre a base de um critério definido e, assim, trazendo consequências negativas que, cedo ou tarde, serão prejudiciais aos próprios operadores ou a terceiros. ³ Esses critérios podem ser físico/quantitativo, qualitativo, econômico, social ou ambiental. |

| | |
|-----------------------------|--|
| Supralitoral | região superior do costão rochoso permanentemente exposta ao ar, onde somente chegam borrifos de água do mar. Esta área está compreendida entre o limite inferior de distribuição da vegetação terrestre, que é representada por líquens ou plantas vasculares (bromeliáceas, cactáceas, entre outras) e o limite superior de ocorrência de cirripédios do gênero <i>Chthamalus</i> ou, por vezes, de gastrópodos do gênero <i>Littorina</i> . |
| Sverdrup | (o nome é homenagem ao pioneiro da oceanografia Harald Sverdrup) é uma unidade de medida de transporte em volume. É usada quase em exclusivo na oceanografia, para medir o transporte das correntes oceânicas. O seu símbolo é Sv. Não é uma unidade do Sistema Internacional de Unidades, e o seu símbolo é o mesmo da unidade chamada <i>sievert</i> . |
| Talude continental | região que representa a declividade diferenciada entre a plataforma continental e a bacia oceânica. |
| Tarrafa | rede que quando lançada sobre o cardume, se abre formando um círculo, e se fecha, envolvendo os peixes, ao ser recolhida. Sua utilização é feita em águas rasas, com ou sem apoio de embarcações. |
| Táxon | unidade taxonômica, essencialmente ligada a um sistema de classificação de organismos vivos. |
| Teleósteos | subclasse de peixes, que compreende quase todas as formas inteiramente ossificadas. (Esses peixes têm dois opérculos para proteger as brânquias e escamas finas: carpa, solha, truta, sardinha, atum, bacalhau, linguado, cavala, enguia etc.). |
| Termoclina | camada que sinala uma variação brusca de temperatura em uma determinada profundidade do mar ou em ambientes de água doce. |
| Termohalina | termo utilizado para se referir ao complexo movimento das águas oceânicas, provocado por diferenças de temperatura e salinidade (circulação termohalina). |
| Testes de toxicidade | teste utilizado para avaliar o efeito de agentes químicos sobre os organismos vivos, sob condições padronizadas. |
| Toxicidade | capacidade inerente a uma substância de causar um efeito deletério em organismos vivos. |
| Toxicidade aguda | toxicidade em que os efeitos são observados quando os organismos-teste são expostos durante um curto período de tempo a concentrações elevadas de um agente tóxico, sendo o efeito mortalidade o mais observado. |
| Toxicidade crônica | toxicidade em que os efeitos são observados quando os organismos-teste são expostos durante longos períodos de tempo a baixas concentrações de um agente tóxico, sendo o desenvolvimento embrionário, maturação sexual, crescimento, sobrevivência de larvas e mudanças os efeitos mais observados. |
| Turbidez | medida da transparência de uma amostra ou corpo de água, em termos da redução de penetração da luz, devido à presença de matéria em suspensão ou substâncias coloidais. |
| Transecto | linha ou secção através de uma faixa de determinada área, ao longo da qual são registradas e contabilizadas as ocorrências do fenômeno que será estudado. |

| | |
|-------------------------------|--|
| Vágeis | organismos que deslocam o seu ponto de fixação de livre vontade, que possui variada movimentação regida por sua arbitrariedade ao invés de ser coacto por forças que a ele são exteriores. Principais exemplos de entidades vágeis são os corais, as ostras e as esponjas. |
| WGS | sigla de World Geodetic System (Sistema Geodésico Mundial). |
| Zoantídeos | Ordem de antozoários semelhantes às anêmonas contém várias espécies comumente encontradas. Coloniais, são em grande parte tropicais, e alguns são habitantes comuns de recifes. |
| ZEE | Zona Econômica Exclusiva. |
| Zona epipelágica | região mais superior da coluna d'água, da superfície até 200-300 metros de profundidade. |
| Zona eufótica | camada de água do oceano que recebe luz suficiente para que ocorra fotossíntese. |
| Zona mesopelágica | a coluna d'água entre o limite inferior da zona epipelágica (200-300 metros) até 1000 metros de profundidade. |
| Zonas de Amortecimento | zonas que buscam garantir a recuperação de áreas degradadas e criar corredores biológicos de conservação, procurando restabelecer ligações entre os vários segmentos florestais existentes que contêm populações isoladas de fauna e flora. |
| Zoobentos | animais que vivem associados ao substrato. |
| Zooplâncton | animais planctônicos. |